

Construção: Obras licenciadas e concluídas

4º Trimestre de 2009 ¹

Construção acentua tendência de descida no 4º Trimestre de 2009

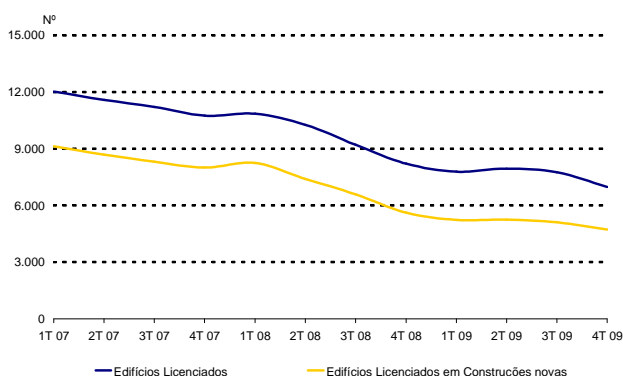
No 4º trimestre de 2009 foram licenciados 7,0 mil edifícios, correspondendo uma variação média anual de -21,0%.

Por comparação com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados registou um decréscimo de 10,0%.

Edifícios licenciados – 4º trimestre de 2009

Em Portugal, no 4º trimestre de 2009, foram licenciados 7,0 mil edifícios ² o que corresponde a uma variação média anual de -21,0%.

Número de edifícios licenciados



Por NUTS II, todas as regiões apresentam uma variação anual negativa no número de edifícios licenciados, com destaque para as regiões dos Açores (-35,0%) e do Algarve (-33,8%).

Do total de edifícios licenciados, 67,8% correspondem a construções novas e, destes, 79,4% destinam-se a habitação familiar.

O número de construções novas licenciadas registou um decréscimo de 7,4% face ao trimestre anterior.

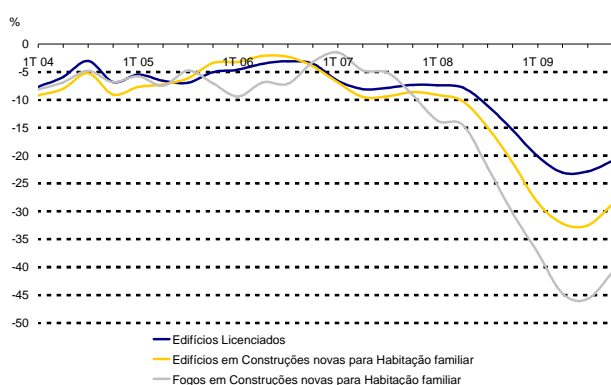
A variação anual do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar atenuou a tendência descendente face ao trimestre anterior em 4,4 p.p., apesar de manter taxas de variação negativas.

Ao nível das NUTS II, todas as regiões apresentam variação média anual negativa, com destaque para as regiões da Madeira (-62,6%) e dos Açores (-60,9%).

No 4º trimestre de 2009, as regiões do Norte e do Centro foram responsáveis por 66,0% dos edifícios licenciados. Em termos do número total de fogos, estas duas regiões foram responsáveis por 60,9% do total de fogos licenciados no país. Na região de

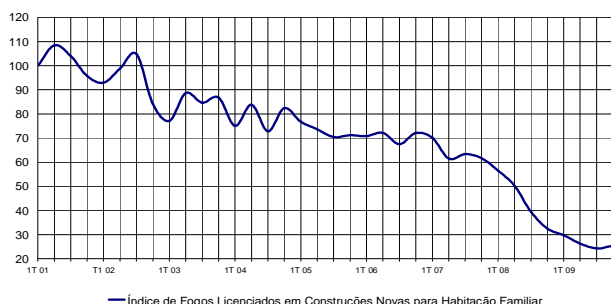
Lisboa, os edifícios licenciados representaram 12,2% do total do país, correspondendo a 18,4% do número total de fogos licenciados, observando-se assim um acréscimo de 2,3 p.p. face ao trimestre anterior, no que respeita ao peso dos fogos no total do país.

Evolução do número de edifícios e fogos licenciados (variação média dos 4 trimestres)



No 4º trimestre de 2009 o número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar registou uma variação anual negativa de 40,9%, correspondendo a um total de 6,4 mil fogos.

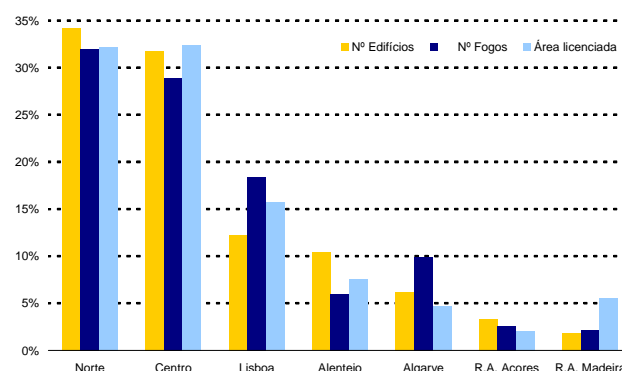
Índice de fogos licenciados em Construções Novas para Habitação Familiar (1º Trimestre 2001 = 100)



O número médio de fogos por edifício, em construções novas para habitação familiar, foi de 2,7 na região do Algarve e de 2,5 na região de Lisboa, enquanto a média do país se situou abaixo de 2 fogos (1,7).

É assim possível concluir que as regiões do Algarve e de Lisboa apresentam uma preponderância de fogos licenciados em edifícios de apartamentos, face a moradias.

Distribuição regional do número de edifícios, fogos e área total licenciada 4º Trimestre de 2009



Com efeito, nestas duas regiões, respectivamente 69,3% e 61,6%, do total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar referiam-se a edifícios de apartamentos. Nas restantes regiões, os fogos licenciados em construções novas para habitação familiar no 4º trimestre de 2009, correspondiam essencialmente a moradias, com destaque para a região do Alentejo (85,6%)

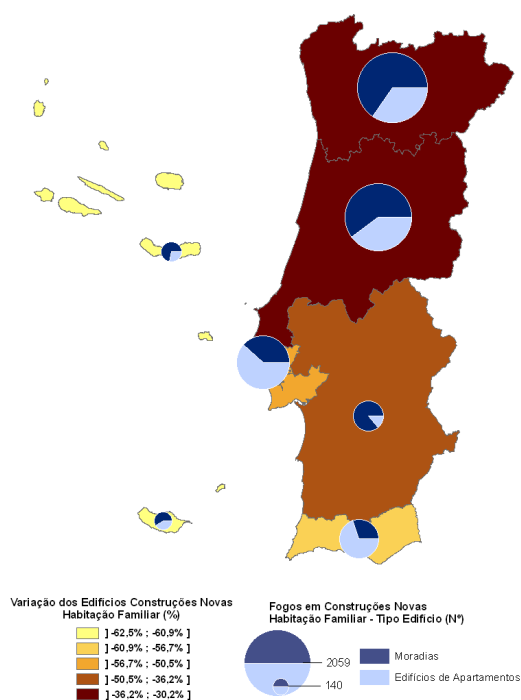
Em termos nacionais registou-se, no período em análise, uma preponderância dos fogos licenciados em moradias, que representaram 56,6% do total

dos fogos licenciados em construções novas para habitação.

Edifícios e fogos licenciados em construções novas para habitação familiar

4º Trimestre de 2009

(variação média dos 4 trimestres e tipo de edifício)



No mesmo período, a duração média prevista das obras licenciadas em construções novas para habitação familiar foi de 21 meses, sendo as regiões do Norte e do Algarve as que apresentam um prazo previsual médio de execução mais elevado (27 e 22 meses, respectivamente).

Prazo previsual de execução das obras ³

Construções Novas para Habitação Familiar	Edifícios Licenciados
	Prazo previsual execução
	Meses
Portugal	21
Continente	22
Norte	27
Centro	21
Lisboa	16
Alentejo	14
Algarve	22
R.A. Açores	12
R.A. Madeira	12

Construção: Edifícios Licenciados e Concluídos	Edifícios Licenciados			Edifícios Concluídos		
	3º T - 2009	4º T - 2009	Variação Anual *	4º T - 2008	1º T - 2009	Variação Anual **
	Número		%	Número		%
Portugal						
Número de Edifícios	7 754	6 980	-21,0	14 358	14 252	8,6
em Construções novas	5 107	4 731	-27,1	11 409	11 322	8,6
para Habitação familiar	3 954	3 758	-28,7	9 608	9 717	9,9
Fogos	6 166	6 437	-40,9	21 675	23 693	14,0
Área total (m ²)	3 120 182	2 930 784	-30,6	8 142 060	7 262 091	16,4
Norte						
Número de Edifícios	2 687	2 387	-17,5	5 350	4 949	9,1
em Construções novas	1 919	1 686	-20,8	4 359	4 023	9,5
para Habitação familiar	1 531	1 358	-22,5	3 762	3 486	10,8
Fogos	2 288	2 059	-30,2	7 154	6 795	15,9
Área total (m ²)	1 096 325	943 298	-27,3	2 727 947	2 460 398	16,5
Centro						
Número de Edifícios	2 455	2 219	-16,7	4 349	4 322	10,9
em Construções novas	1 633	1 543	-23,6	3 464	3 364	9,5
para Habitação familiar	1 179	1 160	-25,0	2 796	2 777	11,1
Fogos	1 651	1 861	-32,3	5 418	5 326	14,5
Área total (m ²)	921 953	948 555	-19,2	2 013 604	1 958 550	14,7
Lisboa						
Número de Edifícios	986	853	-23,4	1 631	1 776	5,3
em Construções novas	553	528	-35,2	1 235	1 400	4,6
para Habitação familiar	466	468	-36,2	1 106	1 308	4,2
Fogos	992	1 186	-50,5	4 001	4 810	8,9
Área total (m ²)	547 890	459 211	-45,6	1 795 538	1 293 748	17,0
Alentejo						
Número de Edifícios	790	725	-25,4	1 336	1 348	2,6
em Construções novas	480	459	-30,0	1 006	1 026	2,6
para Habitação familiar	331	327	-31,2	741	767	1,5
Fogos	456	383	-36,2	1 238	1 331	6,4
Área total (m ²)	255 536	223 126	-11,8	588 192	514 724	22,0
Algarve						
Número de Edifícios	427	432	-33,8	898	971	14,0
em Construções novas	235	259	-44,0	733	800	17,8
para Habitação familiar	201	235	-46,5	680	761	19,7
Fogos	384	639	-56,7	2 615	3 683	23,9
Área total (m ²)	174 870	135 946	-49,5	544 116	603 234	10,9
R.A. Açores						
Número de Edifícios	238	234	-35,0	481	480	5,9
em Construções novas	156	161	-43,0	362	374	9,1
para Habitação familiar	121	127	-44,3	294	309	16,6
Fogos	185	169	-60,9	732	734	32,8
Área total (m ²)	75 489	59 952	-40,6	179 492	173 901	7,9
R.A. Madeira						
Número de Edifícios	171	130	-28,4	313	406	7,6
em Construções novas	131	95	-30,1	250	335	7,8
para Habitação familiar	125	83	-27,7	229	309	10,1
Fogos	210	140	-62,6	517	1 014	-8,2
Área total (m ²)	48 119	160 696	-42,8	293 171	257 536	37,4

Nota: * Variação anual - Variação média dos últimos quatro trimestres face ao período homólogo. Dados preliminares.

**Variação Anual - Variação média dos últimos quatro trimestres face ao período homólogo. Dados estimados.

Construção: Obras licenciadas e concluídas - 4º Trimestre de 2009

4/5



NOTAS EXPLICATIVAS:

Licenciamento de Obras

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos 4 trimestres (ou variação anual)

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o valor acumulado dos últimos quatro trimestres das variáveis apresentadas, com os quatro trimestres imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Outras informações

Para mais informação relacionada com o Licenciamento de Obras e com a Conclusão de Obras, consulte a Base de Dados do Portal do INE, onde já se encontra disponível informação do Licenciamento de Obras relativa a Janeiro de 2010.

Notas do destaque:

¹ Dados Preliminares. Por motivos de ordem técnica, não é possível nesta data proceder à disponibilização dos dados relativos às Obras Concluídas (Estimativas) – 2º a 4º Trimestres de 2009. Oportunamente, a informação relativa a esses períodos será divulgada no Portal do INE.

² Construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

³ O prazo de execução nos edifícios licenciados diz respeito ao prazo previsional de execução da obra e corresponde ao tempo, medido em meses, que medeia as datas previstas de início e conclusão das obras.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE: 14 de Junho de 2010